

Na Grã-Bretanha só há uma Religião — O Catolicismo

POR estranha que pareça a afirmação, quase um absurdo na pátria do Anglicanismo, ela é absolutamente verdadeira, e o notá-lo constitui, de facto, uma tal surpresa que nenhum observador assediado por um jornal deixará de o apresentar como a primeira grande impressão sofrida neste mundo inglês.

De resto, descrever paisagens seria perder o tempo ou fazê-lo perder. Descrever monumentos ou praças grandiosas, talvez banalidade. Analisar os defeitos ou virtudes dum povo que é, embora, bastante singular, é falar da vida alheia. Quase que não havia que dizer.

A Inglaterra não é um esconjuro de museus ou jóias de arte, como as nações da Europa latina. À parte as diferentes modalidades ou pretextos de perna ao léu, que para os idólatras de Pompeia constituem a única obsessão, não têm estas cidades o complexo de chamarizes que em qualquer cidade da França ou Itália atraem a curiosidade do turista.

Mas o que em nenhuma parte falta, e tantas vezes constitui a única coisa que há que ver, é a magnífica catedral da Idade Média, desfraldada quase sempre em normandas arcarias e engrinaldada posteriormente de góticos rendilhados em agulhas perfurantes.

Mas essas catedrais e igrejas esplendorosas que um catolicismo igualmente glorioso levantara nesta «Ilha de Santos», tudo um vento despiu, calou e sepultou, há quatrocentos anos, em gelada heresia, o túfão de Henrique VIII.

Sendo a quase totalidade da população inglesa oficialmente protestante, era natural que as suas igrejas regorgitassem de fiéis. Pois, por muito que lá entrasse e bastante espreitasse, só ainda consegui ver dois protestantes a rezar. Visitam-nas muitos, por razões de arquitectura, muito poucos por imperativos de ascese. Hoje são paredes sem espírito, cadáveres de catedrais.

Sendo, por outro lado, ainda tão reduzida, relativamente

(Continua na 10.ª página)

Consagração a dois aveirenses ilustres

Em 1950, o então vereador da Câmara Municipal sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia propôs, muito ajustada e oportunamente, que se erigisse um monumento ao saudoso e ilustre escritor aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima.

Outro aveirense ilustre, Manuel Firmino de Almeida Maia, mereceu, na mesma altura, a homenagem daquela vereação, com a proposta, igualmente aprovada, de se fixar numa memória o preito de admiração pelos seus altos merecimentos.

Na reunião de 31 do mês transacto, o Município deliberou concretizar aquelas propostas, sugerindo-se, desde logo, o aproveitamento do busto de Manuel Firmino, que se guarda no Museu Regional de Aveiro, para perpetuar o nome e a obra do que foi um dos mais distintos presidentes da nossa Câmara.

E' certamente do conheci-

mento de muitos aveirenses, como é do nosso, a magnífica escultura do Dr. Jaime Lima, realizada pelo sr. Dr. David Cristo. Não precisamos de encarecer o talento artístico do seu autor, já afirmado em obras que têm merecido de conceituados críticos as mais desvanecedoras e decisivas referências. E sentimo-nos perfeitamente à vontade ao escrever esta nota, já que nós mesmos somos dos que verberam aquele artista pelo desperdício das suas qualidades.

A cabeça de Jaime de Magalhães Lima, trabalhada com perfeito equilíbrio físico e anímico, reflete, ao mesmo tempo, na sua figura patriarcal, a bondade, a simplicidade e o espírito superior do inclito publicista que vai agora ser, por esta forma, homenageado.

Atevemo-nos a deixar aqui a lembrança da utilização deste trabalho, que teria, para mais, o merecimento de ser um aveirense consagrado por outro aveirense.

Para a expansão do Reino de Deus II Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro

COMO temos anunciado, realizar-se-á, no Seminário de Santa Joana Princesa, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, de 14 a 18 do mês corrente, a **II Semana de Estudos Paroquiais**, promovida pelo Centro de Acção Pastoral desta Diocese.

Desnecessário se torna enaltecer o valor e o significado deste encontro de sacerdotes que, nas diversas regiões da Diocese, se entregam ao labor apostólico na dependência e segundo a orientação do seu venerando Prelado.

E' momento excelente, por um lado, de firmar e robustecer a unidade da Diocese, em tão boa hora restaurada para bem espiritual dos povos que lhe pertencem; por outro lado, reajustam-se os métodos de acção e encaram-se todos os problemas que a vida moderna oferece aos pastores de almas, buscando-se-lhes a solução querida pela Igreja; além disso, reaviva-se o espírito de zelo dos dedicados sacerdotes, tantas vezes contrabitados por correntes do mundo actual, que se descristianiza.

O programa, já impresso e a distribuir pelos semanistas, apresenta em síntese os objectivos da *Semana de Estudos* da forma seguinte:

I *Estreitar os laços da solidariedade sacerdotal como fulcro do ministério pastoral fecundo.*

II *Reavivar o sentido de responsabilidade de salvação das almas confiadas ao nosso munus paroquial.*

III *Reajustar às necessidades dos tempos modernos os métodos tradicionais da Santa Igreja para a recristianização da sociedade.*

IV *Orar em comum pela renovação espiritual das nossas paróquias.*

V *Estudar os meios eficazes de colaboração dos leigos com os sacerdotes para a renovação da vida paroquial.*

VI *Concretizar um plano de acção pastoral reclamado pelas exigências da hora actual.*

Nesta *II Semana de Estudos Paroquiais* há a salientar o facto de, pela primeira vez no nosso país, em assembleias desta natureza, se fazer ouvir a voz de alguns leigos que vi-

rão trazer ao clero as lições da sua experiência no apostolado.

Sem prejuizo do bem comum, isto é, da comunidade eclesial, durante muito tempo se considerou estranho que os leigos falassem a assembleias constituídas por sacerdotes.

As experiências feitas, sobretudo em França, nos Congressos Nacionais promovidos pela União das Obras Católicas, nos quais leigos de escol apresentam os problemas que os preocupam, em linguagem fraternal, têm resultado proficuas, afirmando-se mais profunda e mais sincera a sua colaboração com o clero paroquial.

Caminha-se assim, com segurança, para vencer e destruir aquele abismo que tantas vezes separava os fiéis dos

sacerdotes em tudo quanto se relaciona com a extensão do Reino de Deus em todos os departamentos da vida humana.

Oxalá a experiência que vai fazer-se na próxima *Semana de Estudos* constitua uma lição proveitosa e redunde em maior afervoramento na cruzada da evangelização.

E' justo ainda notar-se que os trabalhos têm tido preparação séria e longa da parte do Centro de Acção Pastoral, reunido periodicamente para estudar todos os problemas que lhe foram confiados pelo nosso venerando Prelado.

Do conjunto dos temas a tratar ressalta nitidamente um duplo objectivo: dar aos fiéis consciência da sua posição na Igreja pela participação inte-

(Continua na 7.ª página)

Remo

Jornada a Caminha

Do nosso Envlado Especial

(Continuação do número anterior)

.....
 S. Romão, Trofa, Lousado, Fomalicão e Mouquim, Nine e Midões, Barcelos...

A neblina abriu-se, como um velário de mágica puxado por fios de sol, para mostrar o Minho. E é que apetece dar palmas... Cintila aos olhos essa extensa e singular esmeralda, lapidada ao jeito das pequenas colinas e dos pendorres suaves.

... Alvarães, Darque e Viana!

São 10 horas e meia. Temos 4 horas para passear, almoçar e descansar na Princesa do Lima.

Formam-se grupos, que se escoam pelas características ruas da cidade amiga; tão amiga que, habituada a ver-nos tantas vezes, nem já deu por nós desta feita. Fenómeno que normalmente se verifica nas grandes intimidades...

★

Quando o comboio largou de Viana, tinham desapareci-

do de trezentos rostos aqueles tons macilentos que denunciavam os madrugadores. Houve quem insinuasse que a palidez cedeu ao rosado por efeitos do verde... Problema intrincado de cromática...

Começam a aparecer nas mãos dos passageiros galhardetes brancos com um galo encarnado ao centro. Há-os de papel, de pano, de seda; impressos, estampados, ricamente bordados.

De repente, um moiteiro! Logo, uma trovoadade de foguetes! Caminha!

Músicas. Forma-se um cortejo. Das sacadas pendem colgaduras multicores. As senhoras aveirenses distribuem, espalham, atiram para as janelas e varandas milhares de flâmulas dos Galitos em que se lê uma saudação a Caminha.

O terreiro fronteiriço ao vetusto edifício dos Paços do Concelho está pejado duma

(Continua na pág. 10)



Conselho Municipal

Vai ser convocado para o próximo dia 10 de Setembro, nos termos do Código Administrativo, o Conselho Municipal, com a seguinte ordem do dia: «alteração do regulamento da zona residencial do antepiano de urbanização; postura sobre o saneamento da cidade; bases do orçamento e plano de actividade para o ano de 1954.

Excursão de Abrantes

No dia 9 do corrente, deve chegar a esta cidade uma excursão de Abrantes em que toma parte a Câmara Municipal daquele concelho. Os excursionistas serão recebidos nos Paços do Concelho de Aveiro, onde o Presidente lhe dará as boas-vindas.

Acompanha a excursão o orfeão daquela interessante e típica cidade.

Arruamentos da cidade

Terminou a pavimentação da Rua dos Mercadores e da Avenida de Artur Ravara.

Prosseguem os trabalhos de pavimentação da Rua de S. Martinho e da Travessa de S. Sebastião.

IX Congresso Beirão

Continuam activamente os preparativos para o Congresso e Exposição das Beiras, a realizar na cidade de Viseu, nos dias 15 a 20 do corrente mês.

Aveiro e seu distrito far-se-ão representar dignamente, como é seu timbre.

A inscrição de congressistas pode fazer-se no Grémio do Comércio de Aveiro, mediante a importância de 100\$.

Convém não demorar a inscrição, para, a tempo, se arranjam em Viseu os alojamentos para os congressistas e suas famílias.

O dia 16 é especialmente dedicado a Aveiro.

Câmara de tratamento de água

O construtor Francisco da Naia Júnior vai começar, dentro em breve, o edifício da câmara de tratamento, por calcificação, no Vale das Maias.

Náutica dos Galitos

Jantar de confraternização

A' semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, realizou-se, no último sábado, o jantar de confraternização dos remadores e dirigentes da *Náutica dos Galitos*.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. David Cristo, Coronel Amílcar Gameiras e Dr. Gabriel de Faria, respectivamente Director, Presidente da Assembleia Geral e Mé-

dico da *Náutica*; pela Direcção do Clube, falou o seu Presidente, sr. António Ferreira; e, pelos remadores, o timoneiro sr. Edgar Teixeira Lopes.

A Direcção da *Náutica*, testemunhou ali ao sr. João António de Moraes Sarmento, recentemente transferido para o Porto, a sua gratidão pelos relevantes serviços prestados, oferecendo-lhe uma valiosa lembrança.

O sr. Moraes Sarmento agradeceu, comovido, aquela manifestação de apreço.

O jantar decorreu num ambiente da mais franca e alegre camaradagem.

Casas para alugar

Novamente se chama a atenção dos proprietários de que nenhum prédio, na cidade de Aveiro, se pode arrendar sem prévia vistoria sanitária. A transgressão ao que está determinado por lei, acarreta pesada multa.

Museu Regional

Foi estabelecido o novo horário de visitas ao Museu Regional de Aveiro, que é o seguinte:— em todos os dias úteis, com excepção das segundas-feiras, das 10 às 12 e 30 e das 14 às 17.

Instalações interiores de água

Chama-se a atenção dos proprietários que ainda não fizeram instalação interior da água, que o prazo termina no dia 31 de Dezembro do corrente ano. Depois dessa data, serão multados com 300\$00 e adicionais os proprietários ou usufrutuários que não tiverem mandado fazer aquela instalação.

Cruzeiro do Ultramar e das Ilhas

Conforme fora anunciado, estiveram ontem em Aveiro as raparigas do *Cruzeiro de Férias* da Mocidade Portuguesa do Ultramar e das Ilhas. Foram recebidas nos Paços do Concelho, seguindo depois em passeio pela Ria até S. Jacinto. O almoço, oferecido pelo Chefe do Distrito, foi servido na Escola de Aviação e decorreu muito animadamente.

Daremos, no próximo número, algumas impressões desta visita.

Vandalismo

Continuam a verificar-se, aqui e ali, na cidade, alguns actos do mais reprovável vandalismo. Não é a primeira vez que o assunto merece a nossa reprovação e censura. E não nos cansaremos de chamar, para estes casos, a atenção das autoridades policiais. Os delinquentes estão a pedir castigo duro, tão duro que lhes sirva de lição e de emenda.

Bispo Auxiliar

Acompanhado do nosso director, esteve na segunda-feira última em Coimbra Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, que àquela cidade foi tratar de assuntos de grande interesse para a Diocese e para o Correio do Vouga.

O venerando Prelado visitou, no Seminário de Coimbra, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo Auxiliar daquela Diocese.

Comissionista

Aceita-se para vendas a prestações na cidade de Aveiro. Exigem-se referências. Respostas ao apartado n.º 12 — AVEIRO.

Há dias, um dos postes de sinalização que se encontram em frente ao Paço Episcopal, apareceu bastarte dobrado, sendo fácil verificar que a façanha exigiu força de gente grande, não podendo, portanto, considerar-se brincadeira inocente de crianças.

Chama-se a isto autêntico vandalismo. E o vandalismo não é próprio de uma terra civilizada.

Mercado de José Estêvão

Em virtude do mau estado de conservação da cobertura do Mercado de José Estêvão, à Praça do Peixe, a Câmara deliberou mandar substituí-la por chapas de fibrocimento de tipo lusálite.

Transportes colectivos entre Aveiro e Costa Nova

Não nos chegaram, no princípio da época balnear, quaisquer queixas a respeito do transporte de passageiros nas camionetas da *Auto Viação Aveirense*, ao contrário do que aconteceu no ano passado, merecendo aqui o nosso justo reparo.

Informam-nos, porém, de que as coisas já não correm agora da mesma forma, dando-nos a razão de que a Empresa utiliza os melhores carros para as excursões, aos domingos e dias feriados, e não consegue, assim, satisfazer, como lhe competia, os interesses do público que utiliza os seus serviços.

Esperamos que, para bem de todos, se possa atender aos frequentadores das nossas praias no tempo que ainda resta até ao fim do verão.

Movimento de navios

Entraram no porto de Aveiro os lugres motores *Coimbra*, da praça da Figueira da Foz, e *Cruz de Malta*, de regresso da sua campanha de pesca, trazendo a bordo parte dos naufragos do *Lousado*.

Saiu de Lisboa para a pesca, no dia 1 do corrente, o arrastão *Santa Princesa*.

Sociedade

Aniversários

Em 6 de Agosto — Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa.

Em 8 — Paulina Maria de Almeida da Cruz e Sousa, filha do sr. José da Cruz e Sousa.

Em 11 — D. Maria de Lourdes Ferreira González de La Peña, esposa do sr. Francisco González de La Peña.

Em 19 — José Mário González e Silva, filho do sr. Mário Silva, comerciante no Porto.

Em 25 — Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida.

Em 26 — Padre António Correia Martins.

Hoje — Carmelinda Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo; Eduardo Cerqueira; Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; e Maria Luísa Lopes Martins.

Amanhã — Tenente-coronel Américo Roboredo Sampaio e Melo.

Em 8 — Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido prof. Abílio Ramos.

Em 9 — Victor Manuel Chaves Martins; Padre António Dias de Almeida; e José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Em 10 — Maria Virgínia de Almeida d'Eça Soares, filha do sr. Dr. Manuel Soares.

Em 11 — Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire.

Doente

Continua inspirando sérios cuidados o estado de saúde da esposa do nosso antigo Director, Dr. Querubim Guimarães, por cujo restabelecimento fazemos votos.

Quem viaja

Seguem no paquete «Vera-Cruz», a tomar parte no *Cruzeiro dos Três Continentes*, os srs. José de Sousa Machado Ferreira Neves, estudante de engenharia e José Carreira.

Partiu para Mafra, a fim de fazer o curso de oficiais milicianos, o sr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, quintanista de medicina.

Férlas

Após alguns dias de repouso na sua casa da Murtoza, regressou a Aveiro, onde reside, o sr. Júlio José da Silva, proprietário da Casa Caldeira.

Praias e Termas

Encontra-se na Costa Nova, com sua família, a passar o mês de Setembro, o sr. Carlos Matos Souto.

— Também está naquela praia com sua esposa e filhos, o sr. Dr. António Christo.

A ROSA DE OURO

A Rosa de Ouro, rara condecoração concedida pela Santa Sé, foi agora, como já é sabido, ofertada à Arquidiocese de Goa, de que é venerando Prelado o Senhor D. José da Costa Nunes, Patriarca das Índias Orientais.

Depois de benzida em Roma por Sua Santidade Pio XII, no domingo passado, seguiu de avião, no dia 2, para Bombaim, donde foi levada para o Santuário do Bom Jesus, em que se encontra o túmulo de S. Francisco Xavier.

Ai será, para o futuro, um símbolo e uma recordação da obra missionária do Apóstolo do Oriente e de Portugal evangelizador.

Transportou-a Monsenhor Joseph Mc Geough, da Secretaria de Estado do Vaticano, Ablegado Pontifício, acompanhado pelo Padre Júlio Marinho, Provincial da Companhia de Jesus.

A Rosa de Ouro, além do que significa, é de valor incalculável. De metais e pedras preciosas, mede mais de noventa e quatro centímetros, pesa cinquenta quilos e contém quilo e meio de ouro.

CINEMA

NA TELA

HOJE:

Malaya — Uma película de aventuras com os conhecidos actores Spencer Tracy e George Stewart. Exibe-se no Cine Avenida. Classificação: Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

As Aventuras de Fanfan La Tulipe — Uma produção francesa baseada nas aventuras da lendária personagem, cujo argumento decorre no tempo de Luís XV, em que as batalhas eram feridas entre punhos de renda e galanterias amorosas. Interpretação de Gérard Philipe e Gina Lollobrigida. Exibe-se à tarde e à noite nos Cine Avenida e Teatro Aveirense. Classificação: Para maiores de 18 anos.

TERÇA-FEIRA:

Indesejáveis — Um movimentado filme de aventuras com Anne Baxter e Dale Robertson. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação: Para maiores de 18 anos.

QUINTA-FEIRA:

Ruth, Esposa Querida — Uma magnífica película americana com William Holden, Joan Caulfield, Billy de Wolfe e Mona Freeman. Exibe-se no Cine Avenida. Sem classificação especial.



Futebol no defeso

MAIS do que todas as *fantásticas, fingidas, mentirosas...* transferências de "Gatos", "Vales", "Faias", "Graças", "Piñeros" e de tantos, tantos outros que a imaginação exaltada de alguns criou e que na *letra redonda* de todos ecoou, o que durante o defeso prendeu a atenção dos desportistas foi, ou melhor, foram os vários projectos de remodelação dos Campeonatos Nacionais das II e III Divisões que sucessivamente foram aparecendo.

Surgiram projectos bastante radicais e simplistas, como o da A. F. de Coimbra (2 Zonas), propostas norteadas por critério objectivo e com regime justo (as 3 Zonas apresentadas ao Congresso pela Comissão) e, finalmente, soluções, como a da A. F. de Lisboa (4 Zonas), que o Congresso aprovou e o sr. Ministro da Educação Nacional feriu de morte ao anular as decisões do Congresso.

Clubes houve que, procurando apenas os seus interesses e preterindo os de muitos outros, se dirigiram ao sr. Ministro da Educação perfilhando o projecto de Coimbra.

A F. P. F., convidada a dar o seu parecer sobre o pedido formulado pelos clubes, ao fazê-lo, acrescentou uma nova solução.

FINALMENTE, o sr. Ministro da Educação Nacional lavrou o seguinte despacho:

"A proposta apresentada ao Congresso pela comissão encarregada de estudar a remodelação dos campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisões é uma proposta séria. Procurou-se, com critério objectivo, um regime justo.

O Congresso não se importou tanto com a justiça.

Aceitou um *arranjo* concertado entre as Associações com maior número de votos e aprovou um regime proteccionista de certos clubes e de certas Associações.

O regime agora proposto pela Federação é um regime que não difere, fundamentalmente, do regime votado no Congresso.

Não pode, por isso, ser aceite.

Há, portanto, apenas dois caminhos: ou pôr em vigor a proposta da Comissão, nos termos do parágrafo único do artigo 13.º do Estatuto, ou continuar-se com o regime vigente até que chegue o momento da sua substituição."

A Federação, ao tomar conhecimento do despacho ministerial, começou já a consultar as Associações a quem compete resolver o problema: — 3 ZONAS OU DISTRITAIS?

Tudo se conjuga, portanto, para que a alternativa se resolva a favor do projecto da Comissão; a verificar-se tal facto, confirma-se mais uma vez o adágio — IN MEDIO VIRTUS.

★

Depois de composta esta notícia tornou-se do conhecimento geral que as Associações, como se previa, deram o seu apoio ao Projecto da Comissão. Por este motivo realiza-se hoje à noite, na Sede da F. P. F., o sorteio dos jogos do Campeonato Nacional da II Divisão, que se inicia no próximo dia 13.

★

FUTEBOL

O PROJECTO DA COMISSÃO — Nas suas linhas gerais, é o seguinte:

II DIVISÃO — 1953/54 será constituída, na sua fase inicial, por 3 grandes zonas — Norte, Centro e Sul — com o máximo de 14 clubes em cada zona. E' a seguinte a composição destas zonas:

ZONA A (14 clubes) — Braga, 3; Vila Real, 2; Porto, 3; Aveiro, 4; Viseu, 2.

ZONA B (14 clubes) — Coimbra, 3; Leiria, 3; Santarém, 2; Portalegre, 2; Lisboa, 4.

ZONA C (12 clubes) — Setúbal, 4; Évora, 2; Beja, 2; Faro, 4.

A representação das Associações será entregue aos clubes melhor classificados nos Campeonatos Distritais da época de 1952/53.

Sistema da prova — Na 1.ª

fase a prova é disputada por pontos, a 2 voltas, dentro de cada zona, para apuramento dos 2 primeiros classificados. Na 2.ª fase o título de campeão é disputado numa "poule" a 2 voltas, pelos 2 primeiros de cada zona.

Mudança de divisão — O vencedor entra na 1.ª Divisão por troca com o último; o 2.º disputa uma prova de competência, em 2 mãos, com o penúltimo da 1.ª Divisão.

II DIVISÃO — Em 1954/55 e épocas seguintes há apenas 2 grupos — NORTE e SUL — formados por 24 clubes — 8 de cada uma das 3 zonas do campeonato de 1953/54.

Sistema da prova — Competição por pontos, a 2 voltas, para apuramento dos 2 primeiros do Norte e do Sul. O título de campeão é disputado numa "poule", por pontos e em 2 voltas, pelos apurados de cada grupo.

(Segue na pág. 9)

A GENTE NOVA

As duas coroas

— *Meu filho, que virá a ser de ti?!*

Esta pergunta angustiada da mãe, diante das traquinices do filho, comoveram-lhe o coração. Mas tinha um coração de ouro aquele filho. E foi perguntar a Nossa Senhora, à Imaculada, de quem viria a ser apóstolo extraordinário, o que viria a ser dele. E Nossa Senhora apresenta-lhe duas coroas, para ele escolher: uma branca, outra vermelha.

— *Escolho ambas!* — *foi a resposta daquela alma grande, que veio a ser o Padre Maximiano Kolbe, que na última guerra morreu num campo de concentração, mártir da caridade.*

Eis resumida toda a missão do Padre.

Toda a missão e toda a sua glória.

A coroa branca representa a virtude. Num mundo corrompido e perverso, tendo de sobreviver tantas vezes sobre a lama, para de lá erguer e salvar tantos írios caídos, o sacerdote tem de manter os olhos fitos sempre na alvura celeste.

A coroa vermelha representa o martírio. Martírio da renúncia, martírio das incompreensões, das injustiças, por vezes dos ódios dos inimigos, que no sacerdote alvejam a igreja, a Religião, o próprio Cristo. Martírio duma vida sacrificada, sujeita a perseguições, aos cárceres, aos tribunais.

A história está cheia destes mártires.

"O discípulo não é mais do que o Mestre" — profetizou-lhe Jesus Cristo. E a actualidade o confirma, nesses acontecimentos sangrentos que se desenrolam na China e nas nações escravizadas para lá da Cortina de Ferro.

Quando um jovem põe pés num seminário, não se estende à sua frente um jardim de rosas. Ergue-se-lhe, pelo contrário, uma bandeira, a anunciar lutas ásperas. E' a visão do Padre Kolbe que se repete. Se não o entusiasmo o ideal da coroa branca, se treme diante da coroa vermelha, deve voltar para trás. Aquele não é o seu caminho.

Para subir ao altar, são precisas asas — asas brancas. Ardores de combate — para derramar o sangue. E uma grande generosidade para escolher ambas as coroas.

Só as almas fortes podem intentar esta escalada do altar e chegar ao fim!

S. D. B.

Publicações recebidas

Almanaque de Santo António

Acabamos de receber o *Almanaque de Santo António* para 1954, editado pelo "Boletim Mensal das Missões Franciscanas de Braga".

E' sempre com alvoroço que se aguarda este precioso volume. Não é um livro qualquer; é, ao contrário, um repositório de coisas instrutivas e úteis, uma pequena selecta ou antologia dos mais belos trechos literários. Ensina e diverte. Tudo ali tem o seu lugar: a poesia, a musica, a arte, a fotografia, o conto, a adivinha, a anedota e a caricatura. E serve para todas as idades: gostam deles as crianças e os jovens e lêem-no, de princípio a fim, os mais velhos.

Ousamos recomendar a compra deste precioso livro.

Colégio de João de Deus

Recebemos, como nos anos anteriores, o Relatório do Ano Lectivo de 1952-1953 do Colégio de João de Deus, do Porto.

Fala, nas suas 61 páginas, da vida do Colégio, que agora festejou as *bodas de prata*, e apresenta o aproveitamento dos alunos de todos os cursos, alguns dos quais são da nossa região. Dois dos seus directores, os srs. Padres Albano Resende e Germano da Silva Pinto, são igualmente quase patrios nossos, pois nasceram em Pardilhó, no concelho de Estarreja. A eles enviamos, de um modo especial, as mais vivas felicitações pelos êxitos alcançados e pela superior orientação que têm sabido imprimir àquele prestigioso estabelecimento de ensino.

Conferências

A benemérita *Liga Portuguesa de Profilaxia Social*, a que se devem já inúmeras iniciativas coroadas do melhor êxito, acaba de editar mais um volume com as conferências que periodicamente promove e têm suscitado o mais largo interesse em todo o país, sobretudo entre as classes educativas e médicas.

O volume que temos presente, de perto de 500 páginas, continua no mesmo propósito dos anteriores e oferece, como eles, estudos cheios de curiosidade subordinados aos mais diversos problemas e subscritos por figuras da maior projecção.

Louvamos a *Liga Portuguesa de Profilaxia Social* e agradecemos o exemplar de *Conferências* (7.ª série) que teve a gentileza de oferecer-nos.

Mensário das Casas do Povo

Temos já em nosso poder o n.º 87 do *Mensário das Casas do Povo*, referente a Se-

tembro, que nos foi gentilmente oferecido pela Junta Central.

Este fascículo da tão valiosa revista de cultura popular contém, como de costume, preciosa colaboração de ilustres escritores e propõe a melhor resolução de vários problemas sociais. Apraz-nos distinguir, no sumário, o ensaio do Dr. Mário Gonçalves Viana sobre *A Família Portuguesa*, o artigo do Padre Baptista Fernandes, sobre *O Folclore*, e o estudo do Dr. Luís Schwalbach sobre *O ambiente regional e a escola primária*.

O "Mensário das Casas do Povo" pode ser lido gratuitamente em todas as bibliotecas públicas, para onde é enviado pela Junta Central.

"CORREIO DO VOUGA"

Transcrições

A Soberania do Povo, de Agueda, transcreveu, no seu número de 1 de Agosto, o artigo do nosso Director sobre o Senhor Conde de Agueda, subordinado ao título "Vivo... e morto".

Agradecemos a honrosa deferência e as palavras com que o prezado colega se referiu ao *Correio do Vouga*.

— O *Ecos de Cacia* também transcreve, na íntegra, o nosso editorial de há dias sob o título *A solução de um problema grave*. Este artigo tem merecido a mais geral aceitação do público.

Taboeira

Taboeira, 1 — No próximo domingo, 6, visita este lugar Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro. Está a ser-lhe preparada uma grande recepção pelas Irmandades de Santa Maria Madalena e das Almas e por todo o povo.

O venerando Prelado visita no mesmo dia, os restantes lugares da freguesia de Esqueira.

Agradecimento

A família de José Pereira de Carvalho vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e o acompanharam à última morada, na impossibilidade de o fazer doutra qualquer forma, restando ter cometido qualquer falta por desconher algumas moradas, reconhecida agradece.

Aveiro, 4-9-53

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

O nosso Domingo

XV Domingo depois do Pentecostes

OBJECTO de infinito amor de Deus, a elevação do homem ao plano sobrenatural. Chamado, pelo Baptismo, a fazer parte da «raça eleita», o cristão, torna-se, pela graça santificante, membro do Corpo Místico, filho adoptivo do Pai Celeste. Incorporado na família divina e de posse dos pergaminhos da nobre Vida sobrenatural, os seus actos são de mérito transcendente e a sua passagem pela terra é glorificação constante da Santíssima Trindade.

Nem sempre, porém, o homem compreende o plano de Deus a seu respeito, e tocado pela iniquidade, em hora torpe de paixão ignóbil ou em momento funesto de orgulho raivoso, troca as glórias da vida sobrenatural pelas enganosas seduções da carne. Destronado dos seus direitos espirituais e atirado à vala comum da vida corrupta do século, bem depressa ele sente a nostalgia da sua antiga nobreza divina e a tortura amarga, produzida na alma, pelo espinho do remorso. Não encontrando, nos bens criados, a felicidade que ansiosamente buscava, começa o seu espírito a debater-se com uma crise de dramatismo sangrento e o seu coração naufragado a sentir a necessidade imperiosa do regresso. Muitos, todavia, embotados pelo orgulho intelectual ou sacudidos pela vergonha de comentários alheios ou ainda coagidos por preconceitos mundanos, não encontram força para encetar o caminho da salvação e vegetam para sempre no antro escuro da maldade e do pecado. Outros, porém, mais lógicos e de sentimentos elevados, voltam-se para a Igreja e encontram nos seus braços maternos a resolução dos seus problemas íntimos e a paz que ardentemente buscavam. Calando dentro do peito os gritos revoltosos das paixões infernais, avançam alegremente para Jesus, certos de que d'Ele hão-de obter o perdão e o amor.

Vindo ao encontro das pungentes necessidades espirituais da alma humana, instituiu Deus o Sacramento da Confissão, que é verdadeira estrada de Damasco a abrir caminhos de clarezas celestes aos corações feridos pelo pecado. Consolando-os com a remissão das culpas, iluminando as inteligências e dando paz à vida — o sacramento da Penitência é arma poderosa de grandes batalhas sobrenaturais e autêntica ressurreição de todos os que estão mortos pelo pecado mortal.

Confundido perante a misericórdia divina, não se cansava o Salmista de cantar: — «Eu esperei o Senhor com perseverança, e Ele voltou-se finalmente para mim; ouviu minha oração e pôs em minha boca um cântico novo, um hino para o nosso Deus» — (Ofertório). Tomados dos mesmos sentimentos, glorifiquemos ao Senhor pelo grande amor que nos dedica e, nessa atitude de humildade e confiança, encontraremos o verdadeiro sentido da vida.

★

Partira Jesus de Cafarnaüm para Nazaré. E tomando o caminho, que seguia pelas bordas do lago e pelo curso do Jordão, tendo contornado a vertente meridional do Pequeno Hérmion, chegou à cidade de Naím, a oito quilómetros da terra de sua Mãe. Aí, é surpreendido com os da sua comitiva, por uma cena pungente, que se lhes deparou na viagem. Era um enterro, que processionalmente se dirigia ao cemitério local. O acompanhamento era enorme. À frente do esquife, marchavam os músicos e dançarinos fúnebres e a fechar o préstito vinham as carpideiras, a família do defunto e numerosos grupos de amigos. «Entre as dores que se exteriorizavam, Jesus distingue uma dor que fere todas as cordas da desdita humana; a única, a verdadeira dor que vibra no cortejo funerário, como um apelo, um grito de todas as amarguras lançadas ao insondável mistério do Além. É uma pobre mãe que chora!...». Comovido pelas lágrimas de saudade e desalento daquela angustiada mãe, Jesus dirige-se aos que levavam o caixão e, mandando parar o enterro, realizou o milagre estrondoso da ressurreição do jovem defunto. Nada lhe dissera ou pedira a triste mulher, mas falara-lhe eloquentemente através das

lágrimas que são a oração sublime, pela qual as almas grandes atraem as bênçãos de Deus. O Senhor compreendeu a sua prece e auscultando o desejo materno daquele coração dilacerado restituiu-lhe, cheio de vida, o filho amigo que ia a enterrar.

Como são poderosas as orações das mães!

Como elas atraem do Céu graças e bênçãos para os entes queridos dos seus lares!

★

O filho da viúva de Naím, ceifado pela morte em plena mocidade, «é figura do cristão que pecou gravemente e, na força de juventude perene que lhe conferia o dom baptismal, perdeu a vida espiritual divina, que se chama a graça santificante». A pobre e desolada mulher de quem fala o Evangelho de hoje é imagem perfeita da Santa Igreja. Também Ela, entristecida pela morte espiritual de tantos dos seus filhos, chora amargamente e com fervor pede ao Divino Taumaturgo que lhes conceda o retorno à verdadeira Vida.

Enternecido pela confiança inabalável que lhe dedica a Sua Mística Esposa — Jesus atende as orações da nossa Mãe, a Santa Igreja, e «aproximando-se da alma perdida,

Bispo de Silva Porto

A fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, chegou há dias a Lisboa, no paquete *Angola*, o Senhor D. Ildefonso dos Santos Silva, venerando Bispo de Silva Porto.

Muito sinceramente desejamos as melhoras e o pronto restabelecimento do ilustre Prelado.

Arcebispo de Cízico

A caminho de Lisboa, esteve em Aveiro o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, venerando Arcebispo Titular de Cízico. Sua Ex.^a Rev.^{ma} passou alguns dias de repouso em Pardilhó, junto de sua família, com ela festejando o aniversário natalício de sua estremosa e querida mãe.

Artigo de fundo

O nosso artigo de fundo de hoje é transcrito do prezado colega *Mensageiro de Bragança*, de 22 de Agosto de 1953. Assina-o Manuel Ochoa. Supomos ser um ilustre sacerdote de Bragança que se encontra na Inglaterra em missão de estudo. Transcrevemo-lo, com a devida vénia, esperando que os nossos leitores o apreciem. Deve causar-lhes, como a nós, impressão consoladora.

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

lhe brada: — «Levanta-te!». E a nossa alma, tocada pelas graças de contrição que nela despertam, levanta-se com efeito. A absolvição recebida no Sacramento da Penitência opera em nós verdadeira ressurreição: a nossa alma, livre da escravidão do mal em que jazia e iluminada pela nova luz, ressurgue para a vida divina».

Como é grande o amor da Santa Igreja por nós! Vivamos, por isso, a Ela mais unidos «pela sua oração social, pelo seu ensinamento, pela sua Hierarquia» e dessa forma «mostraremos o nosso agradecimento à misericórdia de Cristo que n'Ele vive».

J. P.

A tua Missa

6 — XV Dom. do Pentecostes. Mis. próp.; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. Ad libitum; Cr. e Pref. da S.S.^{ma} Trindade. Cor verde.

7 — Mis. do Dom. depois do Pent.; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. Fidelium; 4.^a or. ad libitum; sem Gl. nem Cr.; Pref. comum. Cor verde.

8 — Natividade de Nossa Senhora. Mis. próp.; 2.^a or. de S. Adrião; Cr. e Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

9 — S. Gorgônio, Mártir; Mis. Laetabatur; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. ad libitum. Cor vermelha.

10 — S. Nicolau de Tolentino, Confessor. Mis. Justus. Cor branca.

11 — S.S. Proto e Jacinto, Mártires. Mis. Salus; orações próprias; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. ad libitum. Cor vermelha.

12 — O Santíssimo nome de Maria. Mis. próp.; Gl. e Cr.; Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

Correspondências

Murtosa.

Pela Câmara Municipal

Murtosa, 31 — A Câmara Municipal deste concelho, reunida ordinariamente em 26 do corrente, tomou as seguintes deliberações: passar guia de responsabilidade para internamento no Hospital Conde Sucena, de Agueda, ao doente pobre Manuel Maria Rebelo dos Santos; conceder à Comissã Executiva das festas populares do S. Paio o subsídio de 6.000\$; autorizar o pagamento dos prémios pecuniários, no valor de 8.000\$00, aos proprietários dos animais classificados no Concurso Pecuniário a realizar em 6 de Setembro próximo; solicitar superiormente autorização para que a Câmara Municipal promova a criação do lugar de Tesoureiro Municipal, a partir de 1 de Janeiro de 1955, por dificuldades de instalação.

Estrada do Casal

A Câmara Municipal deste concelho está a proceder à ligação da Estrada do Casal, na freguesia do Bunheiro, que, junto à antiga Farmácia Guerra, se encontrava cortada e transformada em caminho.

É um melhoramento que se impunha, pois há muitos anos, devido à teimosia dum proprietário confinante e nada condescendente, se encontrava num estado deplorável.

Movimento balnear

Ao domingo, em especial, a nossa praia da Torreira apresenta um movimento desusado, como nunca registou. Os banhistas são em grande número e em maior quantidade que nos anos anteriores. A Assembleia Teatro da Torreira proporciona aos frequentadores da praia momentos de inesquecível recordação.

O sr. António Guedes Marques, incansável animador da praia, proprietário do *Torreira Bar* e da *Fotografia Guedes*, tem procurado atrair à praia, especialmente aos domingos, grande número de turistas, pelas diversões populares que tem levado a efeito.

Festa do S. Paio da Torreira

Está a praia da Torreira em preparativos para celebrar com todo o esplendor a tradicional romaria do S. Paio, uma das romarias portuguesas em que se regista maior movimento de forasteiros. A comissão das festas, coadjuvada financeiramente pela Câmara Municipal e pela Junta de Turismo da Torreira, está a empregar todos os esforços no sentido de deixar aos forasteiros as melhores impressões ao despedirem-se desta encantadora praia. Os cartazes anun-

ciadores já se encontram espalhados por todos os recantos de Portugal. O programa é o seguinte: dia 7, às 5,30 horas, Missa resada; 6 horas, alvorada, anunciada por morteiros e girândolas de foguetes; às 9 horas, chegada duma Banda de Música, que percorrerá a praia, anunciando os festejos; às 11 horas, Missa solene a grande instrumental e sermão; às 16 horas, procissão, sendo queimado fogo de artifício; às 21 horas, início do grande arraial nocturno, com desfilado entre duas afamadas Bandas de Música, num recinto fericamente iluminado e decorado, sendo queimado deslumbrante fogo de artifício, de Lanhas, e fogo aquático; dia 8, às 6 horas, alvorada, anunciada por girândolas de foguetes e morteiros; às 10 horas Missa resada; às 11 horas, peditério pela Beira-Ria e Beira-Mar, com Banda de Música; às 16 horas, divertimentos populares, desportos náuticos e outras diversões festivas e públicas.

Lagutrop

Eixo

Eixo, 30 — Não podendo resistir à grave doença que, há tempo, o vinha afligindo, faleceu em Leixões, onde residia e era chefe dos serviços de dragagem do respectivo porto, o sr. Aristides Dias Fernandes de Figueiredo, filho do farmacêutico Aristides Dias de Figueiredo, também falecido, há poucos anos, nesta localidade.

Tinha 37 anos de idade e a sua morte foi bastante sentida por todos quantos o conheciam.

Deixou viúva a sr.^a D. Fernanda Luísa da Silva Figueiredo e um filho de tenra idade, sendo irmão do sr. Mário Dias de Figueiredo, empregado superior da Fábrica de Lusalte, e da sr.^a D. Maria Izilda Fernandes de Figueiredo, funcionária dos Correios e Telégrafos.

Os seus restos mortais vieram em carro funerário para o cemitério desta freguesia, acompanhados de pessoas de família e amigos, tendo a esperá-los aqui as Irmandades e bastante povo da localidade que sentidamente traduzia o seu grande pesar.

Foram-lhe oferecidas várias coroas de flores.

Também faleceu a sr.^a Maria Marques Delgado, de 76 anos, que há anos sofria de lesão cardíaca.

Pela sua vida morigerada e qualidades de mãe e esposa dedicada, teve a acompanhá-la à sua última morada um grande número de pessoas.

Associamo-nos à justificada dor de seu viúvo, sr. José Aires Fernandes.

Tendo adoecido, há dias, com certa gravidade, já se acha, porém, felizmente melhor o sr. Artur Maia Amador.

(Continua na 9.^a página)

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

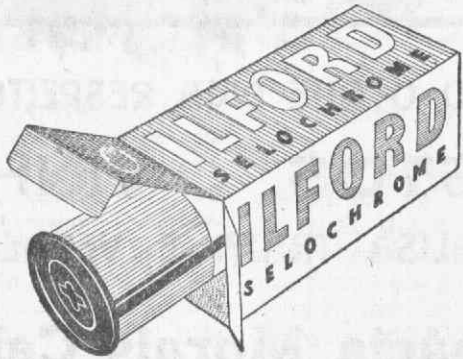
Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ovidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Uma boa fotografia só pode obter-se com películas



Vendem-se nas casas da especialidade
REP. COSTA & C.ª LD.ª
Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

FOTOGRAFIA

João Ramos

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Senhores Amadores fotográficos!...

RESENDE

Telefone 659

A moderna Casa de Artigos Fotográficos

Tem a honra de apresentar a V. Ex.ª sempre as últimas novidades em máquinas fotográficas, a preços sem competição, que vão de 20% a 30%.

Executamos, com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos para Amadores, em 8 horas

ESPECIALIZADO EM TRABALHO DE PEQUENO FORMATO
LEICA, CONTAX, RETINA, ROBOT. ETC.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65 (em frente ao Cine-Avenida)-AVEIRO

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na Foto-**Henrique Ramos**
Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações "Tipo Leica"

Rua Direita, 29 — Telefone 127

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Máquina de escrever
SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO

Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 10 do próximo mês de Outubro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados pelo maior preço que for oferecido acima dos indicados.

PRÉDIOS

Pinhal na Fonte da Rola, freguesia de Cacia, inscrito na matriz nos artigos 9.483 e 9.484, que vai à praça em duzentos e trinta e um escudos. 231\$00

Pinhal sito nas Queimadas, freguesia de Cacia, inscrito na matriz sob metade do artigo 9.580, que vai à praça em seiscentos e treze escudos e oitenta centavos . . . 613\$80

Nos autos de divisão de coisa comum que Alzira Pereira da Cunha requereu contra Maria Luisa Rodrigues da Cunha, Rosa Rodrigues da Cunha e marido Guilherme Dias Pereira da Silva, de Cacia, Aveiro, 15 de Julho de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei

O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Leonel Marques da Cunha, casado, industrial, de Aradas move contra João Fernandes Grego e mulher Maria de Lourdes Fernandes Santiago, de Aradas, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 20 de Julho de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

Colégio Nacional de Anadia

(para o sexo masculino)

Internato Semi-Internato Externato

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas — Curso Comercial (Ciclo Preparatório e Curso Geral do Comércio) — Curso Liceal Completo (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

O único Colégio da região da Bairrada autorizado a leccionar o 6.º e 7.º anos do Liceu

Os melhores resultados nos Exames

Estão abertas as inscrições até 28 de setembro

TELEFONE: ANADIA 16



Chegou o momento de lavar e desinfetar os vossos DEPÓSITOS, TONEIS, CUBAS, PRENSAS e todo o restante vasilhame para receber o NOVO VINHO.

Empregando a "TROSILINA F", tereis a certeza de uma boa lavagem e desinfecção.

A "TROSILINA F", é um produto "BAYER" e o mais económico do mercado.

DEPOSITÁRIOS:

Ferragens de Aveiro, L.da

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 328

Telef. 105 AVEIRO

Ouivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00!!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

É uma boa ouivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ouivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

desde 1917 que

ATLANTIC

apresenta

UMA TINTA PARA CADA FIM

Fábrica Luistana de tintas e vernizes, L.ª

LISBOA

Em Aveiro: Mercantil Aveirense

Finalmente...

O **SACHS** SEM CARTA ACABA DE CHEGAR.

SACHS é totalmente diferente. Não necessita de reclame.

SACHS EXCEDE TODAS AS ESPECTATIVAS

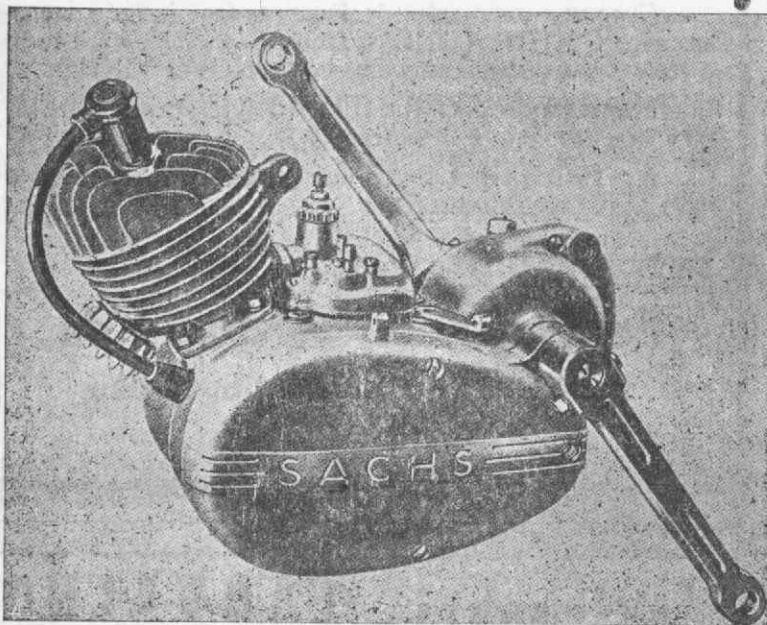
SACHS aplica-se a todas as bicicletas motorizadas com Cucciolos, Alpinos, Arditos, Pirotas, Intses, Pelligrinos e outros, o que deu motivo a chamarem-lhe FERA MALDITA.

SACHS é a última palavra para V. Ex.^a. Se muitos viessem seriam bem poucos.

A entrega é feita por inscrição, já aberta, de 500\$00 por motor

A título de propaganda e só para o primeiro embarque recebido, o preço para o motor simples, exactamente como a gravura abaixo, é de Esc. 3.420\$00.

ACEITAM-SE AGENTES NAS REGIÕES AINDA NÃO REPRESENTADAS



Agente em Portugal

Continental e Ultramarino

J. Simões Costa

TELEF. 63 P. B. X.

ANADIA

Vindimas

TUDO O QUE DIGA RESPEITO A
MOSTOS e VINHOS
ANALISA TRATA E VENDE A

Farmácia Morais Calado
AVEIRO — TEL. 149 (P. P. C.)

com *Laboratório de Análises Enológicas* indicando tratamentos

Drogas — Produtos Químicos — Material para Análises — Licores Titulados
e **TUDO PARA VINHOS**

N. B. — A título de propaganda as correções dos mostos, são feitas gratuitamente.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
O I A

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
Damos facilidades de pagamento

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 10 de Setembro
e em 17 de Outubro

Os Agentes

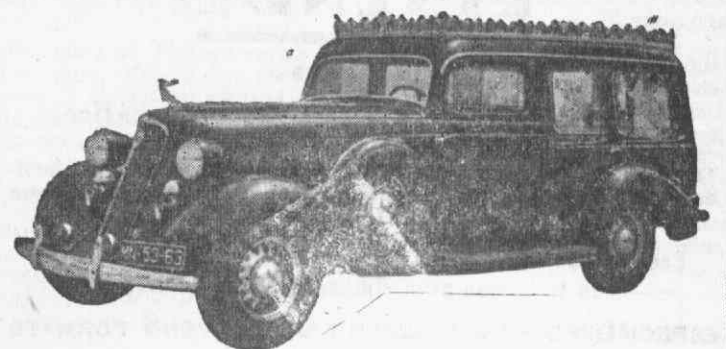
Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Visado pela C. de Censura



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e calções para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

A PARÓQUIA, CÉLULA SOCIAL

CONTINUAMOS hoje a transcrever a carta que Mons. Montini dirigiu, em nome do Santo Padre, ao Cardeal Arcebispo de Montreal, a propósito da Semana Social que no Canadá se realizou no presente ano. É um documento de real valor, cuja leitura muito interessa ao nosso clero, agora sobretudo que nos preparamos para a II Semana de Estudos Paroquiais.

A Paróquia é indispensável à sociedade

A função própria da paróquia é, ao mesmo tempo, mais profunda e mais essencial. Escretemos o Santo Padre: *A Igreja — declarava em ocasião memorável — esforça-se por formar o homem, modelar e aperfeiçoar nele a imagem divina. Nestes homens assim formados, a Igreja prepara a sociedade humana uma base sobre a qual possa descansar com segurança; graças a eles, a Igreja contribui para a coesão e equilíbrio de todos os elementos múltiplos e complexos do edifício social.*

Ora nisto é insubstituível a missão confiada à paróquia. A célula da Igreja que mais próxima está do homem, a mais apta a formar a sua vida pessoal, familiar e comunitária não é, por este mesmo título, a mais indispensável à sociedade?

Na verdade, esta função social da paróquia merece, sob muitos aspectos, a gratidão da cidade.

A paróquia é, pela sua própria estabilidade, sustentáculo do edifício social. *O homem, tal como Deus o quer e como a Igreja o adopta, jamais se sentirá firmemente fixo, nem no espaço nem no tempo, sem um território estável e sem tradições.* (Pio XII).

Pois bem, a paróquia é a Igreja plantada sobre todos os solos, com as suas instituições permanentes e as riquezas da sua experiência; em volta do campanário sucedem-se, sem interrupção, as gerações; os lares que selaram a sua união perante o altar não cessam de encontrar nela o princípio da sua coesão e da da sua força, enquanto que na escola católica os seus filhos recebem a educação que perpetua, com a fé sobrenatural, as virtudes ancestrais da família. Pelo ministério do sacerdote residindo no meio do seu povo a Igreja penetra nas profundidades mais íntimas do ser humano; está nele como entre os seus, na sua realidade concreta e histórica, que se não poderia perder de vista sem comprometer a economia normal da comunidade humana. Quando se conhecem os perigos do exodo rural, quando se vêem os desastres psicológicos e morais dos deslocamentos dos povos, como não apreciar o bem inestimável que representa para a sociedade uma paróquia forte e estável?

Vínculo de caridade

Mais ainda, a paróquia é educadora da vida social pelas suas dimensões humanas que permitem à vida da comunidade atingir o seu fim — a união dos homens entre si, pelos laços da amizade. Nesta grande família, da qual o sacerdote é pai, onde ninguém é estranho aos outros, onde, quanto possível, a alegria e a dor de cada um são a alegria e a dor de todos, o cristão descobre as exigências diárias da caridade, mede todo o significado da advertência de S. João: — *Aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não saberá amar a Deus, a quem não vê* — (I Joan. IV, 20). A paróquia una e fervorosa converte-se assim em terreno de eleição de virtudes preciosas que devem animar as relações humanas; é o campo de acção por excelência de iniciativas de caridade e sociais, que suprem os inimitáveis limites dos organismos oficiais.

E, como dizia o Santo Padre: — *Vemos com o pensamento os pobres que não têm pão, os enfermos que não têm medicina, ou a quem falta o consolo duma palavra cristã, os desanimados diante da vida. Pensamos nas crianças órfãs, nos velhos decrepitos e nas viúvas aflitas. Pensamos, enfim, naqueles a quem nada do que diz respeito à vida terrestre falta, mas cuja alma está morta e nas suas casas têm a mais terrível das misérias* — (Discurso a uma paróquia da Umbria, Junho de 1953).

(Conclui no próximo número)

Diocese de Aveiro

Aos Revs. Párocos

A Câmara Eclesiástica pede aos revs. párocos o favor de lhe mandarem as intenções de Missa que possam dispensar.

Aveiro, 1 de Setembro de 1953.

O Secretário da Câmara Eclesiástica

Missas Paroquiais, Binações e Peditórios

A Secretaria Episcopal lembra aos revs. párocos e capelães que terminou em Julho o prazo para a entrega das contas das Missas Paroquiais, Binações e Peditórios referentes ao primeiro semestre do ano corrente.

Pede, por isso, àqueles que ainda o não fizeram que satisfaçam, com toda a urgência, as respectivas contas.

Aveiro, 1 de Setembro de 1953.

O Secretário

O Senhor Bispo Auxiliar em Vagos

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve no domingo passado em Vagos, onde se realizou a festa da Comunhão Solene e Profissão de Fé.

O Senhor Bispo Auxiliar, que chegou àquela vila cerca das 10 horas, era aguardado pelas crianças e por muito povo. Uma vez na igreja paroquial, presidiu do púlpito à Profissão de Fé das cento e quarenta crianças. Durante esta cerimónia foi fazendo exortações a uma melhor vida cristã, que a todos aproveitaram.

A Missa solene foi cantada pelo rev. pároco, Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva; acolitaram os revs. Padre Manuel de Oliveira Júnior e João Gonçalves Gaspar. Antes da Comunhão, o Senhor D. Domingos fez uma breve mas comovente alocação às criancinhas que, momentos depois, iriam receber Jesus na sua alma. Era perto de 14 horas quando as cerimónias da manhã acabaram.

A tarde, pelas 15,30 horas, rezou-se o terço diante do Santíssimo Sacramento exposto, no fim do qual o Senhor Bispo Auxiliar administrou o Santo Crisma.

Depois da Procissão Eucarística, que percorreu as ruas do costume, as crianças fizeram a Consagração a Nossa Senhora; e como símbolo depositaram aos pés da sua imagem as mais perfumadas flores e pequeninas esmolas.

Toda a festa decorreu com piedade, fervor e entusiasmo, não só da parte das crianças, mas também de suas famílias e do povo.

O venerando Prelado, que regressou a Aveiro verdadeiramente impressionado e comovido, espera voltar àquela vila, no próximo dia 13, para presidir à Concentração dos Organismos Agrários da Acção Católica, no Santuário da Senhora de Vagos.

Visita Pastoral a Esgueira

Sua Ex.^a Rev.^{ma} iniciará amanhã a Visita Pastoral à freguesia de Esgueira, sendo ali festivamente recebido ao princípio da tarde.

O Senhor Bispo vai, de manhã, a Cacia, donde partirá para Esgueira.

Visita Pastoral a Lamas do Vouga

Na próxima terça-feira, conforme já anunciamos, Sua Ex.^a Rev.^{ma} fará a Visita Pastoral à freguesia de Lamas do Vouga, pertencente ao arceprelado de Agueda.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO

II Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

ligente na vida sacramental e levá-los a assumir a parte grande de responsabilidade que a eles pertence na vida e na projecção da Igreja pelo apostolado.

Pretende-se assim, por um lado, substituir o formalismo religioso e o ritualismo vazio de sentido, de que enferma a maioria dos praticantes, por uma verdadeira nutrição espiritual e divina que os Sacramentos e o Santo Sacrifício da Missa a todos oferecem; por outro lado, fazer passar da inacção de espectadores para um autêntico apostolado colaborante com a Hierarquia todos aqueles que se julgarem dispensados de agir, permanecendo apáticos e indiferentes perante os constantes ataques aos princípios eternos da Verdade e da Moral.

★

Como tivemos ocasião de noticiar, os semanistas permanecem em regime de internato, ficando limitada a estes a inscrição. Aqueles que ainda não se inscreveram podem fazê-lo até ao dia 10.

★

Na manhã do dia 18, poderão tomar parte nos actos

Confissões em Fátima

Pede-se aos revs. sacerdotes que tencionem ir ao Santuário de Fátima nos próximos dias 12 e 13 de Setembro e possam prestar a sua generosa colaboração no serviço de confissões, o favor de comunicarem desde que hora, no dia 12, poderão atender os peregrinos.

Estas inscrições devem ser dirigidas à Câmara Eclesiástica de Leiria, às iniciais S. C.

Padre Ismael Matos

Encontra-se em Pardilhó, sua terra natal, a passar as férias, o sr. Padre Ismael Matos, um dos mais prestimosos membros da Sociedade Salesiana em Portugal e muito apreciado colaborador do *Correio do Vouga*.

Escritor e jornalista de largos recursos, de linguagem viva e colorida, sempre oportuno e apostólico, o ilustre sacerdote tem já o seu nome ligado a uma acção vasta e proveitosa em favor da Imprensa Católica.

Muito sinceramente lhe desejamos um descanso feliz entre os seus, na terra onde nasceu e pela qual tanto se tem interessado.

de encerramento todos os demais sacerdotes da Diocese.

★

Publicamos a seguir os temas que serão desenvolvidos e os nomes dos oradores:

TEMA GERAL

A renovação da vida paroquial pela colaboração dos sacerdotes e dos leigos.

Terça-feira, 15 de Setembro

1.ª Lição — O Baptismo e o sacerdócio real dos leigos

(Pelo Rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire)

2.ª Lição — O sacerdócio real dos cristãos e o sacramento da Missa

(Pelo Rev. Dr. Agostinho Tavares Rebimbas)

3.ª Lição — O sacramento da confirmação

(Pelo Rev. Cônego Manuel d'Almeida Trindade)

Quarta-feira, 16 de Setembro

1.ª Lição — O problema da catequização considerado no seu conjunto

(Pelo Rev. Padre António Resende)

2.ª Lição — O problema do meio agrário

(Pelo Eng. Manuel Rodrigues, Presidente Diocesano da J. A. C. na Diocese de Aveiro)

3.ª Lição — O problema operário na Diocese de Aveiro

(Pelo Rev. Dr. João Carlos de Miranda)

Quinta-feira, 17 de Setembro

1.ª Lição — Como formar dirigentes

(Pelo Rev. Dr. Abel Varzim)

2.ª Lição — Como recrutar e formar os militantes

(Por Augusto César Pacheco d'Almeida, Presidente Diocesano do J. O. C. do Porto)

3.ª Lição — O que o leigo espera do padre

(Por Manuel José Alpiarça, Presidente Geral da Liga Operária Católica)

A personalidade do assistente eclesiástico na Acção Católica

(Por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro)

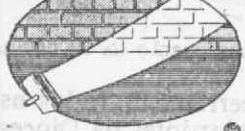
Formação de dirigentes

(Pelo Rev. Dr. Abel Varzim)

Casas há muitas!

Casa das Utilidades

há só uma!

CEMPEXO

Uma grande marca
Dinamarquesa

Recomendada para pintura
de interiores e exteriores,
paredes
muros,
frontarias
de edificios
e outras superfícies

Novas possibilidades na Construção Civil!

Depois de cuidados os ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrofugas que

CEMPEXO

RESISTEM A TUDO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO MAIS

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:



**HENRIQUES
& CASTRO. Lda.**

TELEF. 7 5057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

AGENTE EM AVEIRO:

SEVERIM DUARTE

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 158

Ministério da Economia Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Repartição Técnica

Faz-se público que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Avenida Engenheiro Duarte Pacheco — Lisboa se aceitam propostas em carta fechada até às 15 horas do dia 1 do mês de Outubro, do corrente ano, para o fornecimento de dez mil a cento e cinquenta mil quilogramas de semente de pinheiro bravo com asa, extraído de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sedes dos Serviços Florestais em Marinha Grande, Leiria, Valado, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, 21 de Agosto de 1953

Pelo Engenheiro Silvicultor

Director Geral,

José Tomás Oom

Clinica de ouvidos, nariz
e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas

Telefone 73

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

A próxima consulta será no dia 13 de Setembro

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 — AVEIRO
Partos e tratamentos — de senhoras — Chamadas a qualquer hora Automóvel Privativo
Telefone 637

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

PARTOS

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

Visado pela C. de Censura

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que no próximo dia 10 de Outubro, pelas doze horas, neste Tribunal, se há-de proceder à venda em hasta pública, do crédito litigioso, que os executados André da Silva Correia e esposa D. Maria Luisa Torres de Mira Correia, desta cidade, dizem ter sobre António Massadas Rino, viuvo, desta cidade, o qual vai à praça em dez mil escudos. . . 10.000\$00

Este crédito foi penhorado aos executados, nos autos de execução hipotecária que lhes requereu a firma Furões & Filhos, Limitada, de Ilhavo.

Aveiro, 20 de Julho de 1953

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção do 1.º Juízo

Fernando da Rocha Pereira

Bicicletas

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras

Modelos desde 950\$

As bicicletas "VENEZA", equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos

ARMAZÉNS VENEZA

Afonso Miguel de Figueiredo

R. Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

Telf. 209 — AVEIRO

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

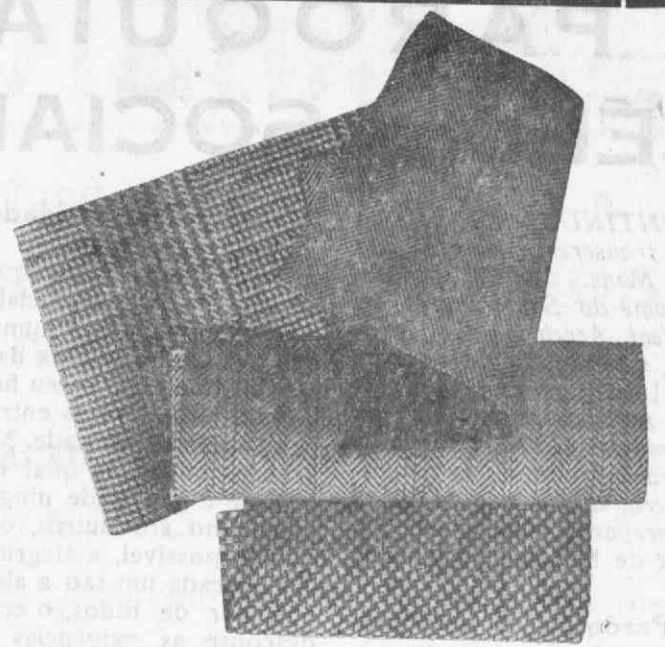
Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA



No Outono, quando tencionar comprar o seu fato, lembre-se que na LOJA DO GUIMARÃES encontra sempre

OS MELHORES PADRÕES!
OS MELHORES TECIDOS!

OS ARTIGOS EXCLUSIVOS

SUPERBUS
DESPOTEX
e CHAMPION

FAZEM PARTE DO COLOSSAL SORTIDO DESTA CASA



ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

arquitecto

estagiário E.S.B.A.P.

CASA DA PALMEIRA

AVEIRO

TELEFONE 19

Alumínios ao desbarato

Só visto na —

Casa das Utilidades

Prédios

Vendem-se em Aveiro três prédios, situados, respectivamente, nas Ruas do Dr. Edmundo Machado, do Arco e Direita.

Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188

AVEIRO

Furgonete Fordson

VENDE SE — em estado nova. Informa:

CAFÉ GALITO

AVEIRO

Correspondências

(Continuação da pág. 4)

— Pela professora em Lourenço Marques, D. Adriana de Pinho Brandão, vai ser oferecida à nova Capela de Horta uma pequena imagem de S.ª Filomena.

— Desde há dias que viu o seu lar aumentado com mais uma menina o sr. prof. Alvaro Ribeiro Tavares da Silva.

— Também em Fortaleza (Ceará) se alegrou com o nascimento de um filhinho o sr. Jaime de Pinho Neto Brandão, activo industrial naquela cidade.

— Como se aproxima a festa de N.ª Senhora da Graça, têm aqui chegado, de visita aos seus, como é costume, bastantes pessoas ausentes, principalmente vindas de Lisboa.

C.

Sangalhos

Sangalhos, 31—Decorreram com bastante solenidade e brilhantismo as festas em honra de St.ª Eufémia, que este ano foram muito concorridas.

— Há já algum tempo que se encontra doente a nossa assinante sr.ª D. Maria Emilia Moreira R. Seabra, professora de ensino primário, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Partiu para Torres Novas, a fim de prestar serviço militar, o grande atleta do Sangalhos D. C., Edmundo Simões Louro, que no Circuito da Parafita, realizado no passado domingo, se classificou em 4.º lugar.

— Com o fim de aluguer, existe em Sangalhos uma aparelhagem sonora, composta de dois alto-falantes, um micro e razoável colecção de discos, pertencente ao sr. A. Tavares.

C.

Branca

Branca, Setembro, 1 — Estão em projecto grandiosos festejos em honra do Senhor dos Aflitos, que serão realizados na capela e Largo do mesmo nome, em 27 do corrente.

— Com as benéficas chuvas que

caíram há dias — na Branca choveu a ponto de fazer enxurro — muito beneficiaram as uvas e a lavoura.

Desvaneceram-se as perspectivas de um mau ano vinícola, de que havia já sérios receios.

— Com a grande seca, de que já tanto se tem falado, também a Branca sofreu. Assim o lugar de Souto e outros estão sem água para abastecimento público.

— Os nossos estudantes estão todos em férias. Não damos o nome deles porque são muitos.

— Está em projecto a construção de um coreto em cimento armado, a construir no Largo fronteiro à igreja paroquial, para a nossa Banda de Música dar os seus concertos. Mas a Associação é pobre. Não haverá por aí um benemérito que opere o milagre de transformar as notas de música da nossa Banda em notas de Banco?

— O *Jornal de Albergaria* do dia 8 de Agosto findo, publicou uns números muito esquisitos, não sabemos a que propósito, nem isso nos interessa, sobre a população da Branca. Deprendia-se, no entanto, que há duas partes interessadas: uma em que a Branca tenha poucos habitantes e outra em que tenha muitos.

E vai daí, anda-se por um lado a «matar» os habitantes e por outro lado a «ressuscitá-los».

Eu também sou habitante da Branca; peço, por isso, que me não incluam no número dos «mortos» ainda que seja no papel e provisoriamente.

— Deixou a chefia da estação dos C. T. T., a sr.ª D. Maria da Glória Marques da Silva, por ter embarcado para Africa com seu marido, cargo em que foi substituída pela menina Maria do Ceu Martins.

— A reparação da estrada do Souto está terminada, mas ficaram por lá umas pequenas coisas sem acabar: uma placa em cimento à entrada do cemitério; outra à entrada do Salão Paroquial e a colocação de grades de ferro na boca dos aquedutos. — C.

DESSPORTOS

(Continuação da 3.ª página)

Mudança de divisão — O vencedor troca com o último da 1.ª Divisão e o 2.º disputa com o penúltimo uma prova de passagem, em 2 mãos.

Abertura da época

Realiza-se amanhã no «Estádio Mário Duarte» um desafio particular de futebol, em que se defrontam os grupos de honra do MARIALVAS, de Cantanhede, e do BEIRAMAR. Este encontro, o primeiro que os aveirenses realizam na nova época, está a ser aguardado com muito interesse.

Basquetebol

Novo campo em Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro dotou a cidade com um novo campo de basquetebol que mandou construir junto à baliza-Norte do campo de futebol do Estádio Mário Duarte, para substituir o velho Campo do Parque, que há pouco desapareceu.

Automobilismo

Realizou-se no passado domingo, na vizinha praia da Costa Nova, uma Gincana de Automóveis a que concorreram cerca de duas dezenas de volantes.

ram cerca de duas dezenas de volantes.

As provas, que decorreram com entusiasmo, foram presenciadas por numeroso público.

Saiu vencedor o conhecido desportista aveirense Vitor Guimarães, em *Cltroën*; nos lugares de honra classificaram-se Hilton Cardeal em *Volkswagen* e Manuel Alves Barbosa, em *B. M. W.* A. L.

Toneis

Vendem-se dois de 50, um de 60 e outro de 70 almudes. Trata José Paula Dias — Aveiro.

ALUGAM-SE

No melhor local da cidade, divisões para escritórios ou consultórios médicos, com água e W.C. privativos.

Para informações: Mercantil Aveirense, L.da - Aveiro.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no

CORREIO DO VOUGA

Horário dos comboios desde 1 de Julho

Horas	Horas de partida para o Norte Observações	Horas	Horas de partida para o Sul Observações	Horas	Horas de partida para o Vale do Vouga Observações
5.21	Correio de Lisboa	0.51	Correio para Lisboa	7.35	Só até Eirol — não se efectua aos domingos e dias feriados
6.10	Tranvia	7.31	Tranvia > Coimbra	7.50	Diário
6.48	> Mixto	10.18	Foguete > Lisboa só 1.ª	10.23	> automotora
8.20	>	10.25	Mixto > Figueira da Foz	10.50	Só até Agueda e apenas aos sáb.
11.10	>	11.18	Semi-dir. > Lisboa	12.40	> > não se efectua aos sábados
12.23	Rápido só 1.ª e 3.ª	15.52	Mixto > > via norte	13.10	Diário automotora
13.02	Foguete só 1.ª Lisboa	19.39	Rápido > > só 1.ª e 3.ª	15.55	>
13.12	Tranvia	20.32	Foguete > > só 1.ª	17.15	> automotora
15.54	> mixto	22.39	Mixto > >	18.00	>
17.56	Semi-directo de Lisboa			19.50	>
18.15	Tranvia				
21.07	Tranvia				
22.40	Foguete				

Comboios que chegam a Aveiro sem continuação

Horas	Procedentes do Norte	Horas	Procedentes do Vale do Vouga
12.02	Tranvias procedentes do Porto	7.24	Diário
17.37		8.15	> automotora
19.08		8.38	Não se efectua aos domingos e dias feriados
20.57		10.46	Diário
		12.45	Automotora
		14.55	Procede de Agueda-Diário
		17.04	Diário
		19.31	>
		23.15	>

As Festas das Vindimas na Curia

Curia, 29 — Já está fixada a data das grandes Festas das Vindimas — espectáculo colorido e maravilhoso — que, todos os anos, anima singularmente a Curia, sob o impulso do clube local, o Curia Palace Sports Clube. E' a 12 e 13 de Setembro que as festas se efectuarão.

No sábado, dia 12 de Setembro, o programa das festas é o seguinte: 15 horas, início dos concursos de chapéus ornamentados, com prémios para as senhoras e para as crianças; 16 horas, começo da Vindima nas propriedades do Palace Hotel da Curia; 21,30 horas, a Noite da Bairrada, sob a iluminação feérica da Piscina-Praia.

Durante esta festa efectuar-se-ão os 10.º Jogos Florais da Curia. O público votará, classificando 3 quadras do tema da «Uva» e 3 quadras do tema «Belezas da Curia», de entre as 20 produções expostas, após selecção feita pelo júri. O clube organizador recebeu milhares de quadras.

Haverá ainda dois grandes concursos de Vestidos de Chita, com prémios para as senhoras e crianças. As festas, que este ano terão grande relevo, prosseguirão no domingo, 13 de Setembro.

Nos concursos de chapéus e de vestidos de chita e nos Jogos Florais serão disputadas 18 taças.

Quinta

VENDE-SE, em Esgueira, a Quinta do Olho de Agua. Tem 4 hectares, mais de 200 metros de frente para a estrada do Porto, casa de habitação, casa de caseiros, adega, currais, etc. Informa em COIMBRA, Av. Afonso Henriques, 127.

Sociedade Cooperativa da Beira Litoral - Coimbra

Para os devidos efeitos, comunicamos que o sr. Lucílio Candeias Ferreira já não presta serviços a esta Cooperativa. Aceitam-se angariadores com boa remuneração.

Coimbra, 27 de Agosto de 1953.

Câmara Municipal de Aveiro Convocação

Nos termos do n.º 1 do art.º 77.º do Código Administrativo, convoco os vogais do Conselho Municipal desta Câmara de Aveiro, para uma sessão ordinária a realizar no dia 10 do corrente mês de Setembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Alteração ao regulamento da zona residencial H2;
- Postura sobre esgotos, e
- Apreciação das bases do orçamento e do plano de actividades para 1954.

Aveiro e Paços do Concelho, 3 de Setembro de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal
AVEIRO

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal).

Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão.

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO—Telef. 659.

A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mútuos)
PORTO

Recebemos um exemplar do Relatório desta Instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes números indicativos do seu movimento:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 243.385 contos; subsídios pagos até à mesma data, a 8.827 beneficiários de 4.327 sócios falecidos, 86.817 contos; valores capitalizados na mesma data, Escudos 56.611.478\$77, representados em dinheiro depositado, papéis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e prédios urbanos para habitação e comércio, construídos naquela Cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.758, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos nos subsídios de 5 a 30 contos.

Terreno para construção

Vende-se, situado na rua Hintze Ribeiro e Viela do Senhor das Barrocas.

Informa Custódio dos Reis Marques, morador na Estrada Nova do Canal, n.º 94 — Aveiro.

Casa pequena

Independente, com quarto de banho e quintal, na Rua de Ilhavo, próximo às Pombinhas, dá-se de arrendamento. Informa Rua Direita, 9.

Assinaí e propagaí o

“Correio do Vouga”

Crónica internacional

A parede alemã

Parede e não *parada* como o assalto de uma atrevida *gralha* transformou o que estava no original, transtornando por completo o sentido do subtítulo da crónica anterior.

Descrescia eu no passado número o que era o estado social e político da França, permanentemente agitada pelo espírito socialista e comunista desta IV República, a República da Resistência, a República do Maquis, organização clandestina contra os invasores alemães e em que eram elementos predominantes os comunistas franceses, e estrangeiros como por exemplo os espanhóis expulsos do país pela vitória nacionalista de Franco.

A ponto tal chegou o domínio dos comunistas, declarados ou disfarçados, nesse momento crítico da França, que dos primeiros governos chegaram a fazer parte, como dos Tribunais do Povo, os Tribunais (revolucionários, típicos de flagrante injustiça, de ódios e paixões que não podem dominar-se) tudo isto amalgamado e confundido, o espírito patriótico de reacção contra o invasor a par da tática revolucionária do comunismo internacional, aproveitando aí, como em toda a parte, ontem, hoje e sempre, os incidentes, as perturbações internas, a agitação política e social, que estimulam e provocam, para conseguir seus fins, ou seja a instalação do regime soviético nesse país.

Quando se fizer a verdadeira história dessa « Resistência » e suas consequências na vida da IV República, ter-se-á a explicação de tudo o que se tem passado na nobre França que, com a superstição democrática, que não opôs barreiras à expansão de doutrinas por mais dissolventes e anárquicas que sejam, se acha minada por todos os elementos de decomposição que a podem levar à ruína.

Desde Bismark (1870) para cá, a França, derrotada em Sedan pelos prussianos, sofreu duas invasões germânicas, a que não poderia resistir se em sua defesa ali não acorressem estranhos. Tudo isso devido à carência de ordem e de autoridade do Estado.

Esse espírito revolucionário herdado do século XVIII, de que tanto se orgulha para mal seu e de muitos que contaminou, tem feito arrastar a vida política da nação até esta IV República, em turbulência e agitação herdeira em linha recta da III que se foi decompondo com o desvairo das Frentes Populares até ser facilmente sufocada pelas hostes hitlerianas e levada ao sacrifício heroico de humilhação do grande Petain, negociando um armistício que salvasse, pelo menos, uma parte da França e com ela a simbólica afirmação dum a ainda que limitada soberania.

Nunca pode, nem jamais poderá libertar-se desses inimigos internos, inimigos da sua

grandeza, que, com os agentes a soldo de Moscovo, além das forças partidariamente organizadas à sombra da Constituição, lhe corroem o que de nobre, de altivo e heroico, regista a sua história. Só uma autoridade forte, de que não há sombra sequer, poderá conter a nação na sua marcha para o abismo.

O partido comunista na França é ainda hoje a maior força eleitoral e, se juntarmos à sua acção legal a acção clandestina das quinta-colunas que a Rússia soviética alimenta com os seus rublos, ficamos apercebendo-nos do perigo que representa para o Ocidente um país nestas condições, campo suficientemente apropriado para uma manobra de assalto para cá da *cortina de ferro*, por parte do agressor de leste.

O que o poderá deter na sua aventura?

E' então que aparece a « parede » alemã que a América do Norte procura construir em sólidos alicerces, o que a Rússia se esforça por inutilizar.

Uma Alemanha unitariamente reconstituída e organizada sob a bandeira democrática da Alemanha de Bona, que o Dr. Konrad Adenauer, laboriosa e pacientemente instituiu sob o patrono ocidental, animada sobretudo pela América do Norte, que pela voz de seus altos representantes militares e civis considera indispensável à defesa do Ocidente, será, com efeito, uma barreira à invasão soviética que as forças comunistas não conseguirão vencer com facilidade por poderosas que sejam.

A Rússia, na impossibilidade de conseguir a unidade alemã a seu favor, estendendo assim para Oeste o poder que disfruta a leste na chamada República Popular, prefere vê-la partida em duas Alemanhas, como até aqui, não perdendo pé assim no país que ela sabe que a odeia, como os distúrbios de Berlim oriental e doutros pontos, severamente agora punidos com densas deportações para a Sibéria dos mais responsáveis desse movimento insurreccional, tornaram evidentes.

A Rússia, declarou há pouco Gruenther, comandante chefe das forças da NATO, não tem na Alemanha Oriental forças suficientes para invadir o Ocidente, mas tem aí um ponto magnífico de concentração de forças soviéticas e das dos satélites para levar por diante o seu intento. Uma Alemanha unida e militarmente reorganizada, o que se sabe ser difícil por causa da França que tal receia, seria a *parede* que barraria a marcha do imperialismo soviético para o Ocidente. Daí vem a dificuldade enorme em resolver o problema alemão, há muito tentado mas não conseguido. Amanhã realizam-se na Alemanha as eleições. Se vence-

REMO

JORNADA A CAMINHA

(Continuação da 1.ª página)

multidão ruidosa. Mais foguetes e música.

E os aveirenses dispersam, misturando-se aos milhares de forasteiros que acorreram às Festas de Santa Rita.

Faltam duas horas para as regatas.

★

Está uma tarde quente. Os cafés regorgitam de sequiosos, que reclamam refrescos para molhar a goela ressequida.

Numa cervejaria, lindas minhotas oferecem gelados e sorriem aos nossos rapazes.

Mas estas gentilezas encobrem uma perfidiazinha:

— Hoje papamos o «galão» — diz uma.

E logo um dos nossos:

— Contentem-se com os franguinhos. O vosso estômago é fraco e o «galão»... é duro de roer. Não consentiremos que apanhem uma indigestão...

— Ora! Temos Caminha para nos deitarmos...

— Mas nós é que não queremos o remorso de vos causar a doença...

★

Entretanto, na sede do «Sporting Caminhense», procedia-se ao sorteio de águas e à eleição do júri. Este, por unanimidade, ficou assim constituído:

Juíz-árbitro — Dr. David Cristo

Juíz de partida — Carlos Vegar

Juíz de chegada — Coronel Amílcar Gamelas

Vogais — Os Delegados dos Clubes «Náutico de Viana» e «Fluvial Vilacondense», respectivamente Humberto Barros e Dr. Manuel da Cunha Reis.

★

Vlemos até ao cais, a juzante da Ponte, para assistir aos preparativos das provas. E' que os preliminares dos acontecimentos do desporto foram sempre para nós um tónico que nos afina os nervos para as emoções subsequentes.

E' então que verificamos que a nacionalíssima regata de Santa Rita está, de certo modo, internacionalizada, por exigências fronteiriças: a lancha que transportará o juiz-árbitro e o juiz de partida para o exercício das suas delicadíssimas funções, na permanente cola dos concorrentes, arvora, à ré, o pavilhão espanhol e é tripulada por um oficial e um marinheiro da nação vizinha, ambos um tanto sole-

rem os sociais-democratas, adversários do Dr. Adenauer e este tem de abandonar o poder, as coisas poderão tomar um novo e perigoso rumo.

Querubim Guimarães

nes na suas jardas de verão.

Dezenas e dezenas de embarcações, plétóricas de espectadores, formam em fila ao longo da margem norte da faixa fluvial destinada a pista.

A plataforma da Ponte, vista deste cais, parece um formigueiro, inquieto, apressado na procura dos melhores postos de observação. Concluímos: Caminha também vive o remo.

★

O juiz-árbitro acerta o tempo com os restantes membros do júri e faz-lhes algumas breves recomendações.

Dentro de segundos a lancha larga para as águas do Coura, onde foi balizada a meta de partida.

Por momentos, ficamos a contemplar a sugestiva paisagem raiana. Espanha está ali, diante de nós; e, ao nosso lado, está também Espanha, na gárrua loquacidade de muitas espanholas, que só param de falar para tomar fôlego... Crivam-nos de perguntas; mas, felizmente, não é preciso responder, porque... não nos dão tempo para isso...

(Continua no próximo número)

Na Grã-Bretanha só há uma Religião

(Continuação da 1.ª página)

te, a população católica, é simplesmente impressionante ver como as suas igrejas, construídas quase todas após a reforma protestante, são, a toda a hora, mas sobretudo nos domingos, templos vivos de oração.

Deixemos falar alguns números, que não há eloquência como a das estatísticas.

Em Birmingham, a segunda cidade de Inglaterra, há 1.200.000 habitantes, dos quais só 100.000 são católicos. As suas inumeráveis igrejas protestantes estão sempre vazias. As trinta igrejas católicas têm de organizar, nos domingos, horários de Missas sucessivas, para comportarem todos os fiéis.

Worcester é um centro de antiquíssimas tradições religiosas. Dos seus 60.000 habitantes, só 3.000 são católicos. Mas estes católicos vivem o seu catolicismo; comungam todos pelo menos uma ou duas vezes por mês, dando às suas igrejas uma contínua exuberância de vida. A magnífica catedral com todas as igrejas protestantes são apenas mausoléus para a história.

Em Hereford, no coração do País de Gales, há 32.000 habitantes. Os 1.500 católicos, que constam com tais, são do quilate anterior. Dos protestantes, vão cem à catedral; os outros (é afirmação dum inglês) levam uma vida animal.

Em Londres, finalmente, é ainda maior, em cada extremo, a ausência ou intensidade de convicção. O Protestantismo praticado não se vê em parte alguma. Por seu lado, as igrejas católicas apresentam um espectáculo deslumbrante. Nunca se entra na catedral católica, a qualquer hora ou dia da semana, que não se respire nela a atmosfera intensa de oração que caracteriza o Sacré-Coeur, Lourdes ou Fátima. Em todas as outras igrejas católicas, para que todos possam assistir, as Missas são também sucessivas, cantadas solenemente por todo o povo, alternando com magníficos coros.

O Protestantismo, como religião praticada, não existe em Inglaterra. E' apenas uma ficção, uma palavra, quando muito algum idealismo de crença que passou. O Protestantismo hoje é só um nome oficial apostado ao passaporte do pagão mais indiferentista que a história conheceu. A seu lado há a força organizadora do comunismo, e a acção construtiva do Catolicismo. Como aquele não merece o nome de religião, a não ser no sentido negativo, segue-se que só o Catolicismo é, de facto, a única religião que há na Inglaterra.

Londres, 17-VIII-1953.

Manuel Ochoa

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.